

11.02.2016 – 12h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: **Sociedade Portuguesa de Hipertensão**
Mesquita Bastos (Presidente) e Pedro Guimarães Cunha (Secretário Geral).

Recebidos por: Deputada Emília Santos (PSD, que presidiu à reunião) e Deputada Joana Mortágua (BE).

Assunto: O consumo de sal em Portugal e as estratégias para diminuir o seu consumo, especialmente no âmbito da educação.

Exposição: A Deputada Emília Santos (PSD, que presidia à reunião) cumprimentou os elementos da delegação, indicou-lhes a grelha de tempos da reunião e deu-lhes depois a palavra para a intervenção inicial.

Os membros da delegação agradeceram a audiência e enquadraram a matéria, tendo entregado um documento com as conclusões/ideias resultantes do Fórum do Sal, realizado na Assembleia da República, em 27 de novembro de 2015 (disponível na [página da Comissão na internet](#)), em que se fixa como objetivo a redução do consumo de sal para menos de 10g/dia até 2020.

Fizeram depois uma apresentação (disponível na [página da Comissão na internet](#)), tendo desenvolvido a relação entre o consumo de sal, a hipertensão e o aumento de várias doenças e referido que não deviam consumir-se mais de 2g de sal por dia, quando habitualmente se consomem cerca de 10g. Solicitaram particular atenção ao sal e gorduras e salientaram que as desigualdades socioeconómicas são um fator determinante dos hábitos alimentares e têm de ser consideradas nas estratégias para reduzir o consumo de sal.

Referiram que de harmonia com estudos existentes, 73% das crianças consome *snacks* e salgados semanalmente e as refeições nas cantinas escolares têm baixo teor calórico e alto teor de sal, tendo-se constatado através de análises à urina de crianças na zona Norte que consomem cerca de 8g de sal por dia.

Indicaram que há em Portugal 3 milhões de habitantes com hipertensão e a Sociedade Portuguesa tem estado envolvida, desde há mais de 10 anos, na luta contra o consumo excessivo de sal, tendo desencadeado a aprovação da lei de 2009 que estabelece a quantidade limite do mesmo no pão.

Salientaram que Portugal melhorou no controlo da pressão arterial da população, em parte resultante da diminuição do consumo de sal, mas que há necessidade de continuar o trabalho, tendo definido como objetivos para os próximos 5 anos a redução do consumo para menos de 10g por dia, redução dos gastos de saúde associados, sensibilização da população e aumento da literacia da saúde pública. Para esse efeito, estabeleceram várias estratégias, com



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação e Ciência

reformulação de ações, rotulagem uniforme e colorida dos produtos alimentares e uma ação educativa.

No âmbito da ação educativa promoverão campanhas educativas dirigidas à redução do consumo excessivo de sal, sensibilização e prevenção dirigida às várias faixas etárias da população, nomeadamente das crianças e jovens, propondo que a temática do consumo de sal e da hipertensão sejam abordadas nos currículos escolares e apoiarão as entidades num programa de redução do mesmo. Por último, defenderam mais ações de prevenção da doença, tendo dado o exemplo do “pão vida”.

A Deputada Emília Santos (PSD) solicitou a disponibilização da apresentação feita.

Interviu de seguida a Deputada Joana Mortágua (BE), agradecendo a apresentação e defendendo a relevância das ações de prevenção e da educação para a saúde.

A Deputada Emília Santos (PSD) perguntou se já tinham reunido com a Comissão de Saúde, o que esperavam do legislador e sugeriu que contactassem a Direção Geral de Educação, que disponibiliza conteúdos no âmbito da Educação para a Saúde.

Na sequência das questões colocadas e das observações feitas, os membros da delegação referiram que tinham sido recebidos pela Deputada Luísa Salgueiro (PS), da Comissão de Saúde e que solicitavam uma ação educativa global, tendo sido equacionada a aprovação de uma recomendação ao Governo. Por último, referiram ainda o desenvolvimento de campanhas em relação às cantinas escolares.

A documentação entregue e a gravação da audiência estão disponíveis na [página da Comissão na internet](#).

Palácio de São Bento, 11 de fevereiro de 2016

A assessora

Teresa Fernandes